

Anexo XV

Documento de Requisitos SAGe - Sistema de Apoio à Gestão da FAPESP

Gestão de Programas

Versão 00.05 | 31/08/2006

Responsável: Sandra Jansen

Histórico de Alterações

Data	Versão	Descrição	Último RF	Último RNF	Autor
24/04/06	00.01	Criação do documento			Sandra Jansen
29/05/06	00.02	Atualização do documento após revisão interna e reunião de Alessandra Mendes e Sandra Jansen			Sandra Jansen
01/06/06	00.03	Atualização do documento após reuniões de levantamento de requisitos com Helena Antunes			Sandra Jansen
14/06/06	00.04	Atualização do documento após reuniões sobre o uso do ARPF em atividades de avaliação de programas do GPROG Para facilitar, os requisitos foram reenumerados, devendo sua identificação ser mantida após aprovação Versão encaminhada para a FAPESP visando à sua revisão			Sandra Jansen

		pelo CEA e aprovação			
31/08/06	00.05	<p>Atualização do documento após reunião de revisão dos requisitos com Helena Antunes</p> <p>Foram retirados os requisitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • “Cadastrar Avaliador de Programa” • “Acompanhar Realização das Metas Técnicas” <p>Foram acrescentados os requisitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • “Selecionar Objetos de Avaliação para Consulta sobre o Fomento” • “Acompanhar Realização das Metas Técnicas - Indicadores de Fomento” • “Acompanhar Realização das Metas Técnicas - Indicadores de Produtividade Interna” • “Consultar Objetos de Avaliação” 			Sandra Jansen

	Versão encaminhada para a FAPESP visando à sua revisão final e aprovação pelo CEA			
--	---	--	--	--

Lista de Aprovadores

Nome	Cargo
Helena Antunes	Representante do CEA [1]
Jocimar Archangelo	Representante do CEA [1]
Claudia Jardelino	Gerente do Projeto C.E.S.A.R

Conteúdo

1. Introdução	11
1.1 Convenções, Termos e Abreviações	11
1.1.1 Prioridades dos Requisitos	12
2. Visão Geral do Sistema	12
2.1 Notação do Diagrama	13
2.2 Premissas	14
2.3 Fluxo de Trabalho	17
3. Requisitos Funcionais	23
3.1 Controle de Acesso	23
[RF001] Acesso Externo	24
[RF002] Acesso Interno	24
3.2 Configuração	25
[RF003] Configurar Avaliação de Programa	25
[RF004] Configurar Rodada de Avaliação de Programa	26
[RF005] Configurar Modelo de Parecer de Avaliação de Programa	27
[RF006] Selecionar Objetos de Avaliação para Consulta sobre o Fomento	27
[RF007] Selecionar Respondentes para Consulta sobre o Fomento	31
[RF008] Configurar Relatório <i>ad hoc</i> Auxiliar a Gestão de Programa	33
3.3 Planejamento	33
[RF009] Registrar Metas Orçamentárias – Receitas	33

[RF010] Registrar Metas Orçamentárias	
– Investimentos e Despesas	34
[RF011] Registrar Metas Técnicas	35
3.4 Acompanhamento das Metas	37
[RF012] Disponibilizar Informação	
da Realização das Receitas	37
[RF013] Disponibilizar Informação	
da Realização dos Investimentos e Despesas	37
[RF014] Acompanhar Realização das Metas	
Técnicas – Indicadores de Fomento	38
[RF029] Acompanhar Realização das Metas	
Técnicas – Indicadores de Produtividade	40
[RF015] Analisar Realização dos Indicadores	41
[RF016] Analisar Planejamento Orçamentário	
– Receitas	44
[RF017] Analisar Planejamento	
Orçamentário – Investimentos e Despesas	46
[RF018] Analisar Execução Orçamentária	
dos Programas	49
[RF019] Analisar Execução Orçamentária	
de Programa(s) por Categorizador	51
3.5 Avaliação	53
[RF020] Emitir Parecer de Consulta sobre	
o Fomento	53
[RF021] Extração das Respostas aos Pareceres	54
[RF022] Consultar Pareceres de Consulta sobre	
o Fomento	54
[RF023] Emitir Parecer de Avaliação de Programa	55

3.6 Acompanhamento da Avaliação	56
[RF024] Consultar Avaliação de Programa	56
[RF025] Consultar Sumário de Avaliação de Programa	56
[RF026] Monitorar Pareceres de Consulta sobre o Fomento	57
[RF027] Solicitar Parecer(es) de Consulta sobre o Fomento	57
[RF028] Cobrar Parecer de Consulta sobre o Fomento	58
[RF030] Consultar Objetos Avaliados por Avaliação de Programa	58
4. Requisitos Não-Funcionais	59
5. Escopo Negativo	60
6. Referências	60

1. Introdução

Este documento especifica o Sistema de Gestão de Programas a ser desenvolvido para a FAPESP. Seu propósito é colecionar, analisar e definir as necessidades da FAPESP e as características de alto nível que o sistema deve prover, focando os requisitos técnicos identificados e o motivo de estes existirem.

1.1 Convenções, Termos e Abreviações

Esta seção explica o conceito de alguns termos importantes que serão mencionados no decorrer deste documento. Estes termos são descritos na tabela a seguir, estando apresentados por ordem alfabética.

Termo	Descrição
Requisitos funcionais	Requisitos técnicos do <i>software</i> que compõe o sistema, que descrevem ações que o sistema deve estar apto a executar, ou seja, o que o sistema deve fazer.
Requisitos não-funcionais	Requisitos técnicos do <i>software</i> que compõe o sistema, que descrevem atributos que o sistema deve possuir ou restrições sob as quais ele deve operar.
Requisitos não-técnicos	Requisitos não relacionados ao <i>software</i> . Requisitos não-técnicos estão fora do escopo deste documento, devendo, se necessário, serem incluídos apenas no Plano do Projeto [1].

1.1.1 Prioridades dos Requisitos

Para estabelecer a prioridade dos requisitos foram adotadas as denominações: “essencial”, “importante” e “desejável”. A prioridade dos requisitos é utilizada no gerenciamento do escopo das etapas do projeto e na definição das prioridades durante o desenvolvimento do sistema.

- **Essencial:** requisito sem o qual o sistema não entra em funcionamento. Requisitos essenciais são requisitos imprescindíveis, devem ser implementados desde as primeiras implantações do sistema.
- **Importante:** requisito sem o qual o sistema entra em funcionamento, mas de forma não satisfatória. Requisitos importantes devem ser implantados o mais rápido possível, mas, se não forem, parte do sistema poderá ser implantada mesmo assim.
- **Desejável:** requisito que não compromete as funcionalidades básicas do sistema, isto é, o sistema pode funcionar de forma satisfatória sem ele. Requisitos desejáveis são requisitos que podem ser implantados por último, sem comprometer o funcionamento do sistema.

2. Visão Geral do Sistema

O Sistema de Gestão de Programas (GPROG) representa um dos principais sistemas a ser desenvolvido no projeto SAGe [1]. Este módulo engloba funcionalidades que contemplam ativida-

des referentes ao planejamento, acompanhamento e avaliação dos programas ou linhas de fomento da FAPESP.

Esta seção visa possibilitar discussões que orientem a definição dos requisitos do sistema. As atividades são apresentadas em um nível macro de detalhes. O objetivo primordial é nivelar o entendimento entre o C.E.S.A.R e a FAPESP de como os processos e atividades serão executados no SAGe.

2.1 Notação do Diagrama

Nas subseções seguintes são apresentados diagramas dos modelos de trabalho e a descrição das atividades. Nos diagramas foi utilizada a seguinte notação:

	- Atividade executada com o apoio do sistema SAGe
	- Atividade executada com o apoio do ARPF
	- Atividade opcionalmente executada com o apoio do sistema SAGe
	- Atividade executada extra-sistemas
	- Classe de atores que realizam as atividades. Estes atores representam pessoas, grupo de pessoas ou um setor na FAPESP
	- Classe de atores que realizam as atividades. Estes atores representam sistemas de <i>software</i> existentes ou a serem desenvolvidos
	- Condição para o fluxo de atividades
	- Fluxo padrão
	- Fluxo opcional (pode ou não ser seguido)
	- Indica o início do processo
	- Indica o fim do processo

A seção a seguir descreve algumas premissas consideradas no novo modelo sugerido para o processo e ilustra o modelo de negócio proposto.

2.2 Premissas

- Os relatórios previstos neste documento delimitam o escopo do desenvolvimento do Sistema de Gestão de Programas e serão providos a partir da interface do SAGE. Novos relatórios para atender a necessidades futuras relacionadas à gestão de Programas, tendo diferentes conteúdos e formatos, poderão ser posteriormente criados pela FAPESP, por meio do uso da ferramenta de *Business Intelligence, Cognos*.
- As informações relacionadas à realização financeira (realização de receita e pagamentos de investimentos e despesas), citadas neste documento, dependem do Sistema de Gestão Financeira (GFIN), um dos módulos do SAGE cujo escopo encontra-se em avaliação pela FAPESP.
- Caso o escopo final do GFIN não esteja alinhado com o previsto, os requisitos relacionados a este sistema, constantes neste documento, terão que ser revistos para obtenção e provisão das mesmas informações pelas consultas e para as análises realizadas no contexto da gestão de programas.
- Parte das informações relacionadas à avaliação de programas citados neste documento depende do Sistema ARPF [7], já em uso pela FAPESP.
- No contexto do sistema de gestão de programas, o ARPF será usado apenas como um instrumento de consulta e coleta

de dados para as avaliações de programas, utilizando-se para isto as rodadas e os questionários do ARPF. A atualização dos dados por meio dos formulários do ARPF está fora do escopo do sistema de gestão de programas, pois se considera que a atualização de dados referentes a processos, pesquisadores, empresas e equipamentos deva ser feita através do SAGe.

- Sobre o uso do ARPF, é assumido que:
 - Processos extra-SAGe poderão ser considerados no ARPF. Para isso, será necessário dar carga no ARPF dos dados dos respectivos processos a partir do CRAB. Porém, os dados atualizados no ARPF pelos usuários (processos, equipamentos, empresas e pesquisadores) se restringirão ao ARPF.
 - Dados diferentes do SAGe que porventura existam nos formulários do ARPF poderão ser alterados a partir do ARPF, porém estes não serão repassados ao SAGe. Os dados comuns serão carregados do SAGe para o ARPF, sendo a sua atualização sempre realizada a partir do SAGe. **Observação:** A atualização de dados a partir dos formulários do ARPF que forem comuns ao SAGe deverá ser bloqueada quando as rodadas de avaliação cadastradas atualmente forem fechadas.
 - O ARPF será usado para cadastrar os modelos de parecer do SAGe (contexto/sistema explicitado no ARPF). O SAGe passará a ler automaticamente os modelos de parecer cadastrados com o contexto SAGe.
 - Todos os usuários do ARPF deverão ser usuários cadas-

trados no SAGe, passando a utilizar a sua identificação pessoal e senha do SAGe para se logar no ARPF.

- Durante o detalhamento de requisitos do GPROG, deverá ser avaliado e definido um melhor momento para efetuar a carga dos dados do SAGe para o ARPF, de cada um dos objetos, processos, equipamentos, pesquisadores e empresas.

- Para criação de uma avaliação de programa, deverá ser selecionado um dos tipos de objeto de avaliação disponíveis entre os previstos (equipamentos, bolsa, inovação tecnológica, publicações, patentes, outros resultados científicos e genéricos).

- Durante a manutenção de uma rodada, para facilitar a seleção de objetos de avaliação por cada tipo de objeto de avaliação será utilizado um conjunto de filtros padrão.

- Durante a configuração para solicitação de pareceres de consulta, para facilitar a seleção dos respondentes relacionados aos objetos de avaliação, será utilizado um conjunto de filtros padrão.

- Para seleção dos objetos de avaliação, o Avaliador de Programa poderá recuperar processos cadastrados no SAGe e/ou cadastrados no CRAB (este último caso, desde que os processos tenham sido previamente carregados na base de dados do ARPF).

- Para seleção dos respondentes a serem consultados, por rodada de avaliação, o Avaliador de Programa poderá recuperar usuários cadastrados no SAGe e/ou pesquisado-

res cadastrados no CRAB (este último caso, desde que os dados dos pesquisadores tenham sido previamente carregados na base de dados do ARPF).

2.3 Fluxo de Trabalho

O diagrama (Figura 1) e o texto a seguir descrevem sucintamente o processo de gestão de programas pela FAPESP, englobando o planejamento, acompanhamento e avaliação dos programas ou linhas de fomento. Conforme citado, as atividades do GPROG serão realizadas utilizando-se os sistemas SAGE e ARPF em paralelo.

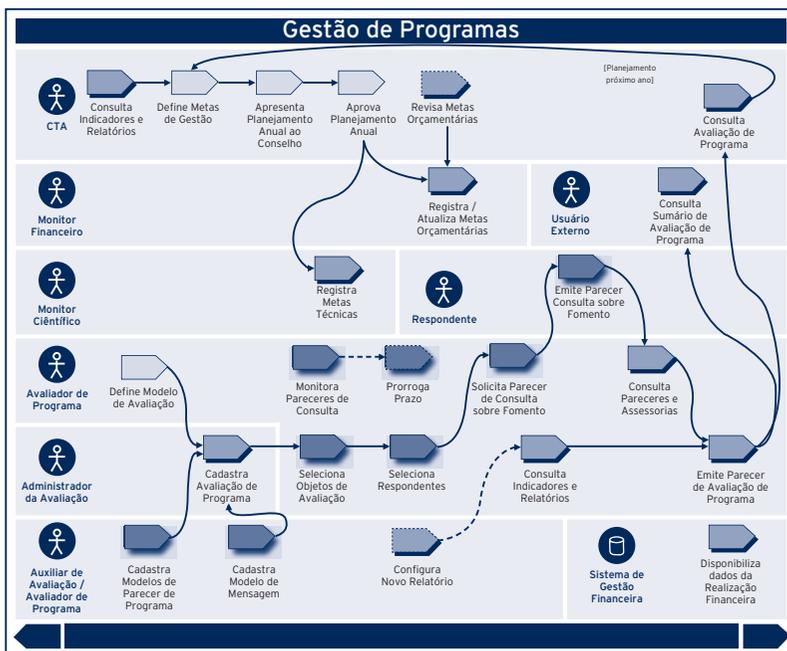


Figura 1 - Gestão de Programas

Atualmente, antes do final de cada ano, o CTA apresenta ao Conselho Superior a proposta orçamentária da FAPESP para o exercício do ano seguinte. A proposta orçamentária se baseia nos parâmetros definidos pela Secretaria da Economia e Planejamento do Estado de São Paulo e na realidade econômica do período, definindo como os recursos da FAPESP deverão ser alocados no ano a seguir. Esta proposta contém estimativas de receita e a distribuição de recursos para os diversos programas da FAPESP, o que está sendo denominado aqui como “metas orçamentárias”.

Em adição às metas orçamentárias, este documento propõe que também sejam estabelecidas “metas técnicas” por indicadores predefinidos para serem acompanhadas durante o ano e/ou comparadas com os resultados de anos anteriores, servindo como subsídio à posterior avaliação dos programas ou linhas de fomento, além do planejamento e estabelecimento de novas diretrizes para anos futuros.

De acordo com [4], “são ainda escassas e preliminares as tentativas para avaliar os impactos e diversas formas de atuação das atividades de fomento da FAPESP” e ainda “não existe um programa estruturado de avaliação abrangendo os três componentes *ex ante*, *expost* e *durante*”. Além disso, [4] ainda sugere ser “necessário que se estabeleçam indicadores que servirão como referência tanto para o acompanhamento como para a avaliação *expost*”. Nesse sentido, propõe-se que inicialmente um conjunto pequeno de indicadores seja utilizado até a prática ser institucionalizada.

A seguir é listado um conjunto proposto de indicadores de provável interesse da FAPESP. A idéia é que sejam anualmente esta-

belecidas metas na forma de valores planejados para cada indicador proposto que seja de interesse da FAPESP acompanhar para subsidiar a avaliação dos programas, seus resultados e impactos.

Indicadores propostos

■ Fomento

- Quantidade de bolsas concedidas por linha de fomento (Programas Regulares)
 - Quantidade de bolsas concedidas por área de alocação de recursos (Programas Regulares)
 - Quantidade de projetos contratados por área de alocação de recursos
 - Quantidade de eventos (organização de reuniões) apoiados por área de alocação de recursos
 - Quantidade de eventos (participação em reuniões) com pesquisadores apoiados por área de alocação de recursos
 - Quantidade média de processos apoiados por evento (participação em reunião)
 - Quantidade de processos contratados por linha de fomento
 - Quantidade de projetos contratados por categoria de pesquisa
-

■ Produtividade interna

- Tempo máximo da tramitação dos processos por atividade de análise de proposta por linha de fomento
 - Tempo máximo da tramitação dos processos por atividade da contratação por grupo de financiamento
 - Tempo máximo da tramitação dos processos por atividade de análise de SM (para alguns tipos de SM: alteração de orçamento; solicitação de uso de RT; interrupção de processo; renovação de bolsa)
 - Tempo máximo da tramitação dos processos por atividade de análise de PC por grupo de financiamento
-

Após a definição das metas de gestão (metas orçamentárias e técnicas) anuais, estas são apresentadas ao Conselho Superior. Somente após a aprovação pelo CTA / Conselho da proposta orçamentária contendo as “metas orçamentárias” e do planejamento das “metas técnicas” por indicador estabelecidos para o ano seguinte os valores correspondentes deverão ser registrados no SAGe.

Para avaliação de um programa¹, inicialmente, um grupo de pesquisadores, “Avaliadores de Programa”, deve definir o modelo de avaliação a ser utilizado (atividade extra-sistema). Após esta definição, a avaliação deve ser cadastrada no sistema, definindo os prazos da avaliação, a(s) linha(s) de fomento correspondente(s) ao programa a ser avaliado e selecionando os modelos de parecer e os modelos de mensagem, previamente cadastrados, a serem usados. Os tipos de parecer previstos para a avaliação de programa são: parecer de consulta sobre o fomento e parecer de avaliação de programa (sumário da avaliação).

Com relação à atividade de cadastramento da Avaliação de Programa e a relação entre o SAGe e o ARPF para este fim:

- O SAGe será usado para cadastrar os avaliadores de programa que corresponderão a usuários “admin” do ARPF.
- O SAGe será usado para cadastrar as avaliações de programas que corresponderão aos módulos do ARPF.
- O SAGe será usado para associar os avaliadores às avaliações de programa cadastradas, definir o tipo de objeto de avaliação correspondente e definir a quantidade e o(s) nome(s) do(s) modelo(s) de parecer a ser(em) usado(s) pela avaliação.

¹ Um programa pode corresponder a um conjunto de linhas de fomento ao mesmo tempo.

- Os tipos de objetos de avaliação previstos são: equipamentos, bolsa, inovação tecnológica, publicações, patentes, outros resultados científicos e genérico.

Após o cadastro da avaliação de programa, um Avaliador de Programa² deve, por meio do sistema, selecionar os respondentes³ que emitirão parecer de consulta sobre o respectivo fomento. Com este objetivo, os avaliadores deverão acessar o ARPF, selecionando o módulo correspondente à avaliação de programa desejada, cadastrar a(s) rodada(s) desejada(s) do respectivo módulo, selecionando para cada uma o(s) modelo(s) de parecer a ser(em) utilizado(s) conforme configurado anteriormente no SAGe. Além disso, os objetos de avaliação a serem considerados na rodada devem ser selecionados conforme o tipo de objeto de avaliação configurado.

Para facilitar a seleção dos objetos de avaliação e dos respondentes associados aos objetos de avaliação escolhidos, serão disponibilizados filtros e consultas previamente definidos para recuperar um subconjunto de respondentes dentre todos os processos relacionados ao programa. O uso destas consultas para seleção deve ser opcional.

Após a definição dos respondentes, um Avaliador de Pro-

2 Um Avaliador de Programa deve ser um usuário previamente cadastrado no SAGe.

3 Os respondentes se referem, em grande parte dos casos, a responsáveis ou beneficiários de processos SAGe contratados (em andamento ou concluídos) ou solicitados e não concedidos, pertencentes à(s) linha(s) de fomento correspondente(s) à avaliação de programa. No caso da avaliação de programa “Projetos de Inovação Tecnológica”, são também respondentes o coordenador e o responsável por cada empresa relacionada à solicitação de fomento a ser consultada.

grama poderá solicitar pareceres de consulta sobre o fomento, por meio do sistema (ARPF), usando modelo de mensagem associado, informando o tipo de avaliação e para qual processo deve ser emitido o parecer, instruções e prazo para resposta.

O respondente, pelo sistema (ARPF), poderá emitir o seu parecer de consulta sobre o fomento em questão segundo o modelo de parecer associado.

A qualquer tempo durante o período da avaliação um Avaliador de Programa poderá elaborar o parecer de avaliação de programa conforme modelo de parecer associado e contendo um documento a ser anexado (relatório detalhado da avaliação).

Para subsidiar a avaliação do programa, o Avaliador de Programa deverá consultar os pareceres que tenham sido emitidos pelos respondentes (todos ou um conjunto deles), junto com os resultados dos pareceres das assessorias (proposta inicial e RC)⁴ que tenham sido emitidos para os processos correspondentes, mantendo-se em sigilo o nome dos assessores. Além disso, o Avaliador de Programa deverá, por meio do sistema, consultar relatórios, apresentando os valores planejados e realizados para os indicadores definidos, avaliando as metas (técnicas e orçamentárias) relacionadas ao programa e os resultados alcançados até o momento.

Além dos relatórios, as avaliações registradas poderão ser consultadas pelas Diretorias para subsidiar eventuais redirecionamentos para as linhas de fomento e o planejamento do ano posterior.

⁴ Neste caso, considerando apenas os processos SAGE.

Durante o acompanhamento do orçamento do fomento, ajustes e atualizações nas metas orçamentárias serão eventualmente necessários, de forma que a previsão para os gastos futuros seja revista e definida o mais próxima possível dos desembolsos a serem realizados.

Cada parecer de avaliação de programa emitido, cujo modelo de parecer poderá representar um sumário gerencial da avaliação, estará disponível para consulta de qualquer usuário do SAGe pela internet (sem o relatório detalhado de avaliação anexado). Além disso, associado a cada sumário gerencial será disponibilizada lista dos objetos de avaliação utilizados na avaliação com informações resumidas sobre cada objeto.

3. Requisitos Funcionais

Esta seção apresenta os requisitos funcionais do Sistema de Gestão de Programas. Os requisitos identificados estão agrupados em subseções de requisitos correlacionados.

3.1 Controle de Acesso

Os requisitos referentes ao controle de acesso estão descritos no documento de requisitos do subsistema Controle de Acesso (CA) do projeto SAGe [3]. A seguir estão listados alguns requisitos específicos relacionados ao acesso para o Sistema de Gestão de Programas.

[RF001] Acesso Externo

O acesso às funcionalidades do sistema estará disponível para os usuários no sítio da FAPESP na internet por meio de sua identificação pessoal (*login*) única e senha. Para uma pessoa ter acesso ao sistema, deverá ter sido devidamente habilitada como usuário do sistema no Controle de Acesso [3].

Os atores previstos, que deverão acessar o sistema GPROG pela internet são:

- Avaliador de programas.
- Auxiliar de avaliação de programas.
- Respondente (pessoa relacionada a um processo contratado, em andamento ou concluído ou solicitado e não concedidos; geralmente o responsável ou o beneficiário do processo) – este ator usará o ARPF no contexto do GPROG.

Observação: Todos os usuários do ARPF deverão ser usuários cadastrados no SAGE, passando a utilizar a sua identificação pessoal e senha constante no SAGE também para se logar no ARPF.

Prioridade: Essencial Importante Desejável

[RF002] Acesso Interno

O acesso às funcionalidades do sistema estará disponível na *intranet* da FAPESP para os usuários com identificação pessoal (*login*) única e senha. Para uma pessoa ter acesso ao sistema, deverá ter sido devidamente habilitada como usuário do sistema no Controle de Acesso [3].

Os atores (perfis de usuários) previstos que deverão acessar o sistema GPROG pela *intranet* são dentre outros:

- Diretoria (Diretor Administrativo; Diretor Científico; Diretor Presidente; Presidente)
- Monitor Financeiro
- Monitor Científico
- Administrador de avaliação de programas
- Avaliador de Programa
- Auxiliar de avaliação de programas

Prioridade: Essencial Importante Desejável

3.2 Configuração

[RF003] Configurar Avaliação de Programa

Este requisito permite ao usuário (por exemplo, o Administrador de avaliação de programas) cadastrar uma avaliação de programa a ser realizada por meio do sistema. As seguintes informações devem ser preenchidas:

- Identificador da avaliação
- Linha(s) de fomento associada(s) à avaliação do programa (opcional)
- Avaliador(es) de programa associado(s) (previamente cadastrados como usuários do SAGe)
- Auxiliar(es) de avaliação de programas associado(s) (previamente cadastrados como usuários do SAGe)
- Tipo de objeto de avaliação associado (seleção dentre os tipos previstos)
- Quantidade e nome(s) do(s) modelo(s) de parecer a serem usados

- Datas previstas para início e fim da avaliação (datas não restritivas, usadas apenas para orientação sobre o período)

Observações:

Uma avaliação de programa corresponderá a um módulo do ARPF.

Os tipos de objetos de avaliação previstos são: equipamentos, bolsa, inovação tecnológica, publicações, patentes, outros resultados científicos e genérico.

Os avaliadores de programa associados corresponderão a usuários “admin” do ARPF do respectivo módulo.

Prioridade: Essencial Importante Desejável

[RF004] Configurar Rodada de Avaliação de Programa

Este requisito permite ao usuário (por exemplo, o Avaliador de Programa) manter e configurar uma rodada de avaliação de programa a ser realizada por meio do sistema.

As características relacionadas a este requisito estão descritas no documento de requisitos do ARPF [7], em que são consideradas as funcionalidades referentes à manutenção das rodadas de avaliação do ARPF a serem reutilizadas para auxiliar a avaliação de programas do GPROG.

A partir deste requisito, entre outras funcionalidades, é(são) indicado(s) o(s) modelo(s) de parecer de consulta sobre o fomento previamente configurado(s) [RF005] a ser(em) utilizado(s) na rodada de avaliação em questão.

Prioridade: Essencial Importante Desejável

[RF005] Configurar Modelo de Parecer de Avaliação de Programa

Este requisito permite ao usuário (por exemplo, o Monitor da Configuração) cadastrar um ou mais modelos de parecer para avaliação de programas para posteriormente o modelo cadastrado ser associado a cada avaliação de programa.

Os tipos de parecer previstos são:

- Parecer de consulta sobre o fomento (que poderão ser vários para uma mesma avaliação de programa) – estes pareceres serão respondidos usando o ARPF;
- Parecer de avaliação de programa (sumário gerencial da avaliação), contendo um documento em anexo correspondente a um relatório detalhado de avaliação – estes pareceres serão respondidos usando o SAGe.

Observação: O ARPF será usado para cadastrar os modelos de parecer do SAGe (contexto/sistema explicitado no ARPF). O SAGe passará a ler automaticamente os modelos de parecer cadastrados com o contexto SAGe (exemplo: para os pareceres de análise e julgamento). É necessário permitir a atribuição de perfis diferentes para cadastrar modelos de parecer do ARPF (incluindo pareceres para avaliação de programas) e para cadastrar modelos de parecer do SAGe.

Prioridade: Essencial Importante Desejável

[RF006] Selecionar Objetos de Avaliação para Consulta sobre o Fomento

Este requisito permite ao usuário (por exemplo, o Avaliador de Programa associado) selecionar os objetos de avaliação que serão considerados na seleção dos respondentes que emitirão parecer de consulta sobre o fomento [RF007].

As características relacionadas a este requisito estão descritas no documento de requisitos do ARPF [7], onde são consideradas as funcionalidades referentes à seleção dos objetos de avaliação das rodadas de avaliação do ARPF, a serem reutilizadas e evoluídas para auxiliar a avaliação de programas do GPROG.

Para facilitar esta seleção, opcionalmente poderão ser utilizadas as seguintes consultas para recuperar um subconjunto de objetos de avaliação por processo dentre todos os processos relacionados às linhas de fomento associadas à avaliação de programa [RF003]. O ARPF deverá ser estendido para contemplar filtros e consultas adicionais relacionados aos novos tipos de objeto de avaliação: publicações, patentes, outros resultados científicos e genérico.

Na operação de seleção dos objetos de avaliação de uma rodada, os filtros previstos por tipo de objeto de avaliação são:

Equipamentos / Bolsas / Inovação Tecnológica:

- Consultas e filtros já existentes no ARPF (renomeando termos de acordo com os termos usados no SAGe).

Publicações:

- Filtros relativos ao processo FAPESP (considerar o mesmo conjunto de filtros de processo para os tipos de objeto patentes; outros resultados científicos; genérico; equipamentos e inovação tecnológica):
 - Linha(s) de fomento – podendo selecionar mais de uma opção
 - Área de alocação de recursos
 - Vínculo institucional do processo
 - Categoria

- Nome da instituição
 - Unidade
 - Situação do processo (Em habilitação / Em análise / Em execução / Encerrado / etc.) – podendo selecionar mais de uma opção
 - Data da outorga
 - Vigência (Datas de início e fim)
 - Data da última PC
- Filtros relativos à publicação:
 - Tipo da publicação (Artigo em periódico / Livro / Dissertação ou Tese / Trabalho apresentado em evento) – podendo selecionar mais de uma opção
 - Título
 - Autor(es)⁵
 - Classificação (Subárea de conhecimento / Especialidade)
 - Palavras-chave
 - Editora
 - Local (Cidade)
 - Data da publicação
 - Suporte físico (Impresso em papel / Disponível em meio eletrônico)
 - Evento (Título do evento / Abrangência / Período)⁶
 - Filtros relativos a rodadas anteriores (considerar o mesmo con-

5 Considerar “Orientador” quando tipo da publicação incluir “Dissertação ou Tese”.

6 Considerar campos de “Evento” apenas quando tipo da publicação incluir “Trabalho apresentado em evento”.

junto de filtros de rodadas anteriores para todos os tipos de objeto de avaliação):

- Excluir participantes das rodadas

Patentes

- Filtros relativos à patente:
 - Tipo da patente – podendo selecionar mais de uma opção
 - Título
 - Autor(es)
 - Classificação (Subárea de conhecimento / Especialidade)
 - Palavras-chave
 - Publicação da Revista do INPI
 - Local (Cidade)
 - Data da publicação
 - Suporte físico (Impresso em papel / Disponível em meio eletrônico)
 - Setor industrial (Seção / Divisão)

Outros resultados científicos

- Filtros relativos a outros resultados científicos:
 - Título
 - Autor(es)
 - Classificação (Subárea de conhecimento / Especialidade)
 - Palavras-chave

Observação:

1. As consultas e filtros disponibilizados para selecionar os objetos de avaliação consultados em uma rodada de uma ava-

liação de programa (módulo do ARPF) devem levar em conta as características configuradas pelo Avaliador de Programa no SAGe. Por exemplo, caso a configuração da avaliação de programa no SAGe se restrinja a um conjunto de linhas de fomento, estas mesmas linhas de fomento devem fazer parte dos filtros de consulta correspondentes no ARPF.

2. Para o tipo de objeto de avaliação “genérico” não haverá filtros específicos. Os respondentes a serem considerados nas rodadas de avaliação para este tipo de objeto levarão em consideração os beneficiários / responsáveis dos processos que satisfizerem os filtros de consulta relativos a processos FAPESP (no caso de estes terem sido usados) e os filtros de rodadas anteriores e/ou todo o universo de usuários SAGe que satisfizerem os filtros relacionados aos respondentes [RF007].
3. O ARPF deverá ser estendido para permitir que os objetos de avaliação listados após consulta com a aplicação de um filtro sejam mais facilmente recuperados, sendo a lista ordenada por “Objeto de Avaliação” e apresentando as letras do alfabeto (de A a Z) para facilitar a navegação sobre o resultado da consulta.

Prioridade: Essencial Importante Desejável

[RF007] Selecionar Respondentes para Consulta sobre o Fomento

Este requisito permite ao usuário (por exemplo, o Avaliador de Programa associado) selecionar os respondentes que emitirão parecer de consulta sobre o fomento.

As características relacionadas a este requisito estão descri-

tas no documento de requisitos do ARPF [7], onde são consideradas as funcionalidades referentes à seleção dos respondentes das rodadas de avaliação do ARPF (destinatários de mensagem), a serem reutilizadas e evoluídas para auxiliar a avaliação de programas do GPROG.

Para facilitar esta seleção, opcionalmente poderão ser utilizadas as seguintes consultas para recuperar um subconjunto de respondentes dentre o universo de pesquisadores relacionados aos objetos de avaliação previamente selecionados em [RF006]. O ARPF deverá ser estendido para contemplar filtros e consultas adicionais. Os filtros previstos são:

- Filtros relativos aos respondentes:
 - Nome
 - CPF
 - Nacionalidade (Brasileiro / Estrangeiro / Brasileiro Naturalizado)
 - País de nascimento (se estrangeiro)
 - Naturalidade (Se brasileiro – UF / Cidade)
 - Estado civil
 - Sexo
 - Instituição/Unidade
 - E-mail
 - Titulação máxima
 - Situação do usuário (Ativo / Inativo / Suspenso pela FAPESP / Suspenso pelo usuário)

O ARPF deverá ser estendido para permitir que os respondentes listados após consulta com a aplicação de um filtro sejam mais facilmente recuperados, sendo a lista ordenada por “Nome”

e apresentando as letras do alfabeto (de A a Z) para facilitar a navegação sobre o resultado da consulta.

Prioridade: Essencial Importante Desejável

[RF008] Configurar Relatório *ad hoc* Auxiliar a Gestão de Programa

Este requisito permite ao usuário (por exemplo, o Administrador de avaliação de programas) definir consultas e relatórios *ad hoc* (não previstos inicialmente), utilizando a ferramenta de *Business Intelligence*, *Cognos* (www.cognos.com), adquirida pela FAPESP, que se baseia na tecnologia de *Data warehouse*.

Este requisito possibilitará a alguns usuários do SAGE associados a um perfil específico no Sistema CA [3] o acesso direto por meio do sistema à funcionalidade da ferramenta que permite a criação de relatórios, considerando os pacotes e dimensões definidos e aprovados pela FAPESP durante o desenvolvimento do Sistema DECIDE [6].

Prioridade: Essencial Importante Desejável

3.3 Planejamento

[RF009] Registrar Metas Orçamentárias – Receitas

Este requisito permite ao usuário (por exemplo, o Monitor Financeiro) registrar os valores planejados para o orçamento anual correspondente às Receitas da FAPESP, conforme definido na proposta orçamentária [5] aprovada pelo CTA / Conselho Superior. Deverão ser registradas no sistema as parcelas referentes às transferências do Tesouro do Estado, conforme estimativas da Secretaria de Economia e Planejamento e as parcelas de

outras receitas da FAPESP (Receitas Patrimoniais; Restituições de Auxílios; Receitas Diversas e Alienação de Bens Móveis), conforme estimativas da própria Fundação.

O requisito possibilita também realizar ajustes, eventualmente necessários, de forma que a previsão para as receitas seja revista e definida o mais próxima possível das parcelas a serem realizadas. Nesse sentido, os valores planejados para o orçamento anual correspondente às Receitas da FAPESP poderão ser revisitos, conforme definido pelo CTA / Conselho Superior.

Observação: Este é também um requisito do Sistema de Gestão Financeira (GFIN), sendo o seu atendimento para a gestão de programas dependente do desenvolvimento do GFIN.

Prioridade: Essencial Importante Desejável

[RF010] Registrar Metas Orçamentárias – Investimentos e Despesas

Este requisito permite ao usuário (por exemplo, o Monitor Financeiro) registrar os valores planejados para o orçamento anual correspondente aos Investimentos e Despesas da FAPESP, conforme definido na proposta orçamentária [5] aprovada pelo CTA / Conselho Superior. Estes valores incluem a divisão dos investimentos por programas ou linhas de fomento, a partir de estimativas considerando a execução orçamentária dos anos anteriores, além de parcelas referentes às despesas da FAPESP com custeio (Pessoal e encargos; Material de consumo; Serviços de utilidade pública; etc.) e com capital (Construção e reforma de edifícios; Equipamento para processamento de dados; etc.), conforme estimativas da própria Fundação.

O requisito possibilita também realizar ajustes eventualmen-

te necessários, de forma que a previsão para os gastos futuros seja revista e definida o mais próxima possível dos desembolsos a serem realizados. Nesse sentido, os valores planejados para o orçamento anual correspondente aos Investimentos e Despesas da FAPESP poderão ser revistos, conforme definido pelo CTA / Conselho Superior.

Observação: Este é também um requisito do Sistema de Gestão Financeira (GFIN), sendo o seu atendimento para a gestão de programas dependente do desenvolvimento do GFIN.

Prioridade: Essencial Importante Desejável

[RF011] Registrar Metas Técnicas

Este requisito permite ao usuário (por exemplo, o Monitor Científico) registrar os valores planejados para as “metas técnicas” por indicador, conforme definição do CTA / Conselho Superior. Nesse sentido, deverão ser registradas no sistema estimativas anuais para as seguintes quantidades:

- Fomento
 - Quantidade de bolsas concedidas por linha de fomento (Programas Regulares)
 - Quantidade de bolsas concedidas por área de alocação de recursos (Programas Regulares)
 - Quantidade de projetos contratados por área de alocação de recursos
 - Quantidade de eventos (organização de reuniões) apoiados por área de alocação de recursos
 - Quantidade de eventos (participação em reuniões) com pesquisadores apoiados por área de alocação de recursos
 - Quantidade média de processos apoiados por evento (participação em reunião)

- Quantidade de processos contratados por linha de fomento
- Quantidade de projetos contratados por categoria de pesquisa
- Produtividade Interna
 - Tempo máximo da tramitação dos processos por atividade de análise de proposta por linha de fomento
 - Atividades consideradas: habilitação / recomendação CA/CP / recomendação CAD / despacho / divulgação
 - Tempo máximo da tramitação dos processos por atividade da contratação por grupo de financiamento
 - Atividades consideradas: aceitação / habilitação / preparação minuta / assinatura
 - Tempo máximo da tramitação dos processos por atividade de análise de SM (para alguns tipos de SM: alteração de orçamento; solicitação de uso de RT; interrupção de processo; renovação de bolsa)
 - Atividades consideradas: habilitação / recomendação CA/CP / recomendação CAD / despacho / divulgação
 - Tempo máximo da tramitação dos processos por atividade de análise de PC por grupo de financiamento
 - Atividades consideradas: habilitação / análise / cadastro MP / revisão / assinatura

Observação: A contagem do tempo por atividade será iniciada imediatamente após a atividade anterior no fluxo de trabalho correspondente e será finalizada somente após a conclusão da atividade em questão, mesmo que o fluxo retorne para atividades anteriores (por exemplo, na solicitação de revisões).

Prioridade: Essencial Importante Desejável

3.4 Acompanhamento das Metas

[RF012] Disponibilizar Informação da Realização das Receitas

Este requisito permite ao usuário (por exemplo, o Monitor Financeiro) ter acesso às informações registradas no GFIN dos valores correspondentes à realização das receitas obtidas pela FAPESP durante o acompanhamento financeiro, visando à comparação com as metas orçamentárias. As parcelas obtidas deverão ser categorizadas conforme a origem: Transferências do Tesouro do Estado; Receitas Patrimoniais; Restituições de Auxílios; Receitas Diversas e Alienação de Bens Móveis.

Observação: Este é também um requisito do Sistema de Gestão Financeira (GFIN), sendo o seu atendimento para a gestão de programas dependente do desenvolvimento do GFIN.

Prioridade: Essencial Importante Desejável

[RF013] Disponibilizar Informação da Realização dos Investimentos e Despesas

Este requisito permite ao usuário (por exemplo, o Monitor Financeiro) ter acesso às informações registradas no GFIN dos valores correspondentes à realização das despesas realizadas pela FAPESP durante o acompanhamento financeiro, visando à comparação com as metas orçamentárias. As parcelas deverão ser categorizadas conforme o tipo de despesa: Despesas com o Fomento; Despesas de Custeio e Despesas de Capital.

Observação: Este é também um requisito do Sistema de Gestão Financeira (GFIN), sendo o seu atendimento para a gestão de programas dependente do desenvolvimento do GFIN.

Prioridade: Essencial Importante Desejável

[RF014] Acompanhar Realização das Metas Técnicas – Indicadores de Fomento

Este requisito permite ao usuário (por exemplo, o Avaliador de Programa) consultar relatórios predefinidos que comparam as metas técnicas do ano registradas por indicador de fomento com os valores reais atingidos mensalmente durante aquele ano. Os indicadores de fomento correspondem aos listados em [RF011], e os relatórios de acompanhamento destes indicadores obedecem ao seguinte formato:

Categorizador	Bolsas Concedidas por Linha de Fomento													
	Plano - Ano		Realizado				Mês 1			Mês 2 ...			Mês Atual	
	Conc.	% Conc.	Sol.	Conc.	% Conc.	Sol.	Conc.	% Conc.	Sol.	Conc.	% Conc.	Sol.	Conc.	% Conc.
		100												
		100												
		100												
		100												
		100												
Total		100												

Obs.1: A coluna “Plano - Ano” apresenta os valores registrados como metas técnicas. A coluna “Realizado” apresenta a soma dos valores mensais, consolidando os valores totais alcançados até o momento.

Obs.2: Os categorizadores previstos dependem dos indicadores e são os seguintes: linha de fomento; área de alocação de recursos; categoria de pesquisa; grupo de financiamento.

Exemplos:

Linha de Fomento	Bolsas Concedidas por Linha de Fomento											
	Plano - 2006		Realizado		Jan		Fev		Mar		Abr	
	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%
Programas Regulares - Bolsas												
No Brasil												
Doutorado		100										
Doutorado Direto		100										
Iniciação Científica e/ou Tecnológica		100										
Mestrado		100										
Pós-Doutorado		100										
No Exterior												
Bolsa de Pesquisa - Exterior		100										
Novas Fronteiras		100										
Total		100										

Linha de Fomento	Bolsas Concedidas por Linha de Fomento														
	Plano - 2006			Realizado			Jan			Fev			Mar		
	Conc.	% Conc.	Sol.	Conc.	% Conc.	Sol.	Conc.	% Conc.	Sol.	Conc.	% Conc.	Sol.	Conc.	% Conc.	
Programas Regulares - Bolsas															
No Brasil		100													
No Exterior		100													
Programas Regulares - Auxílios a Pesquisa															
Projeto de Pesquisa															
Projeto de Pesquisa - Regular		100													
Projeto de Pesquisa - Temático		100													
Vinda de Pesquisador Visitante		100													
Organização de Reunião Científica e Tecnológica		100													
Participação em Reunião Científica e Tecnológica		100													
Publicações Científicas		100													
Reparo de Equipamento		100													
Programas Especiais															
Apoio a Jovens Pesquisadores		100													
Capacitação Técnica		100													
Ensino Público		100													
FAP - Livros		100													
Jornalismo Científico		100													
Programas de Inovação Tecnológica															
BIOTA		100													
Inovação Tecnológica em Pequenas Empresas - PIPE		100													
Parceria para Inovação Tecnológica - PITE		100													
Programa de Apoio à Propriedade Intelectual - PAPI		100													
Programa de Pesquisas em Políticas Públicas		100													
Total		100													

Categoria de Pesquisa	Projetos Contratados por Categoria de Pesquisa														
	Plano - Ano		Realizado			Mês 1			Mês 2 ...			Mês Atual			
	Conc.	% Conc.	Sol.	Conc.	% Conc.	Sol.	Conc.	% Conc.	Sol.	Conc.	% Conc.	Sol.	Conc.	% Conc.	
Pesquisa Básica com objetivo principal de Avançar o Conhecimento (B)		100													
Pesquisa Básica com objetivo principal de avançar o conhecimento fundamental, mas cujos resultados têm potencial de aplicação Tecnológica (B/T)		100													
Pesquisa Básica com objetivo principal de avançar o conhecimento fundamental, mas com potencial definido para formulação de Políticas Públicas (B/PP)		100													
Pesquisa Básica com objetivo principal de avançar o conhecimento fundamental, mas com potencial definido de aplicação de seus resultados nos setores público e privado (B/T/PP)		100													
Pesquisa Tecnológica com objetivo principal de obtenção de resultados de natureza tecnológica (T)		100													
Pesquisa em Políticas Públicas com objetivo principal de obtenção de resultados relevantes para definição ou implementação de políticas públicas (PP)		100													
Pesquisa Tecnológica/Políticas Públicas cujos resultados têm potencial de aplicação tecnológica e, também, de contribuição para formulação de políticas (T/PP)		100													
Total		100													

Prioridade: Essencial Importante Desejável

[RF029] Acompanhar Realização das Metas Técnicas – Indicadores de Produtividade

Este requisito permite ao usuário (por exemplo, o Avaliador de Programa) consultar relatórios predefinidos que comparam as metas técnicas do ano registradas por indicador de produtividade interna com os valores reais atingidos mensalmente durante aquele ano. Os indicadores de produtividade interna correspondem aos listados em [RF011] e os relatórios de acompanhamento destes indicadores obedecem ao seguinte formato:

Categorizador	Indicador									
	Plano - Ano		Realizado		Mês 1		Mês 2 ...		Mês Atual	
	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%
		100								
		100								
		100								
		100								
		100								
Total		100								

Obs.1: A coluna “Plano - Ano” apresenta os valores registrados como metas técnicas. A coluna “Realizado” apresenta o maior valor realizado dentre os meses apresentados até o momento.

Obs.2: Os categorizadores previstos dependem dos indicadores e são os seguintes: linha de fomento; área de alocação de recursos; categoria de pesquisa; grupo de financiamento.

Exemplos:

Atividades da Análise de Proposta Inicial	Tempo máximo em dias da tramitação dos processos - Participação em Reunião									
	Plano - Ano		Realizado		Mês 1		Mês 2 ...		Mês Atual	
	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%
Habilitação	1	100	3	300	1	100	3	300	1	100
Recomendação CA/CP	10	100	10	100	8	80	8	80	10	100
Recomendação CAD	5	100	5	100	6	120	5	100	3	60
Despacho	6	100	5	83.33	5	83.33	5	83.33	3	50
Divulgação	3	100	2	66.67	2	66.67	2	66.67	2	66.67
Total	25	100	25	100	22	84	23	92	19	76

Prioridade: Essencial Importante Desejável

[RF015] Analisar Realização dos Indicadores

Este requisito permite ao usuário (por exemplo, o Avaliador de Programa) consultar relatórios predefinidos que comparam as metas técnicas registradas por indicador com os valores reais atingidos em anos anteriores. Os indicadores correspondem aos

listados em [RF011] e os relatórios com os indicadores obedecem ao seguinte formato, podendo ser indicado o último ano de interesse (o número de anos anteriores apresentado será limitado a 10 anos):

Para os indicadores de Fomento:

Categorizador	Indicador						
	Plano - Ano		Realizado		Ano - 1	Ano - 2 ...	Ano - n
	Qtde		Qtde	%	%	%	%
Total							

Obs.: Valores dos anos anteriores correspondem aos valores atingidos no mesmo mês do realizado do ano atual

Obs.1: A coluna “Plano - Ano” apresenta os valores registrados como metas técnicas. A coluna “Realizado” apresenta os valores totais alcançados até o momento para o ano em questão.

Obs.2: Os categorizadores previstos dependem dos indicadores e são os seguintes: linha de fomento; área de alocação de recursos; categoria de pesquisa; grupo de financiamento.

Obs.3: As colunas de anos anteriores apresentam valores percentuais correspondentes aos valores alcançados para o mesmo mês do ano atual.

Exemplos:

Categoria de Pesquisa	Projetos Contratados por Categoria de Pesquisa					
	2006	Realizado		2005	2004	2003
	Qtde	Qtde	%	%	%	%
Pesquisa Básica com objetivo principal de avançar o conhecimento (B)						
Pesquisa Básica com objetivo principal de avançar o conhecimento fundamental, mas cujos resultados têm potencial de aplicação tecnológica (B/T)						
Pesquisa Básica com objetivo principal de avançar o conhecimento fundamental, mas com potencial definido para formulação de políticas públicas (B/PP)						
Pesquisa Básica com objetivo principal de avançar o conhecimento fundamental, mas com potencial definido de aplicação de seus resultados nos setores público e privado (B/T/PP)						
Pesquisa Tecnológica com objetivo principal de obtenção de resultados de natureza tecnológica (T)						
Pesquisa em Políticas Públicas com objetivo principal de obtenção de resultados relevantes para definição ou implementação de políticas públicas (PP)						
Pesquisa Tecnológica/Políticas Públicas cujos resultados têm potencial de aplicação tecnológica e, também, de contribuição para formulação de políticas (T/PP)						
Total						

Obs.: Valores dos anos anteriores correspondem aos valores atingidos no mesmo mês do realizado do ano atual

Para os indicadores de Produtividade Interna:

Categorizador	Indicador				
	Plano - Ano	Realizado	Ano - 1	Ano - 2 ...	Ano - n
	Qtde	Qtde	Qtde	Qtde	Qtde
Total					

Obs.1: A coluna “Plano - Ano” apresenta os valores registrados como metas técnicas. A coluna “Realizado” apresenta o maior valor dentre os valores mensais alcançados até o momento para o ano em questão.

Obs.2: Os categorizadores previstos dependem dos indicadores e são os seguintes: linha de fomento; área de alocação de recursos; categoria de pesquisa; e grupo de financiamento.

Exemplos:

Atividade da Análise de Proposta Inicial	Tempo máximo em dias da tramitação dos processos - PIPE				
	Plano - 2006	Realizado	2005	2004	2003
	Qtde	Qtde	Qtde	Qtde	Qtde
Habilitação	2				
Recomendação CA/CP	40				
Recomendação CAD	15				
Despacho	15				
Divulgação	3				
Total					

Prioridade: Essencial Importante Desejável

[RF016] Analisar Planejamento Orçamentário – Receitas

Este requisito permite ao usuário (por exemplo, o Avaliador de Programa) consultar os seguintes relatórios predefinidos, correspondentes às receitas vinculadas ao planejamento orçamentário do ano desejado, conforme as metas orçamentárias registradas (vide [RF009]) no sistema e a realização das receitas (vide [RF012]), e/ou às receitas vinculadas a anos anteriores para comparação.

Os relatórios com as metas orçamentárias – receitas obedecem ao seguinte formato:

RECEITAS	Plano - Ano		Realizado		Ano - 1		Ano - 2 ...		Ano - n		Ano/Ano-1	Ano/Ano-2...	Ano/Ano-n
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	%	%	%
Transferências Correntes													
Transferências do Estado de SP													
Transferências do Governo Federal													
SUBTOTAL I													
Receitas Patrimoniais													
Receitas Imobiliárias													
Receitas Aplicações Financeiras													
SUBTOTAL II													
Outras Receitas Correntes													
Restituições de Auxílios													
SUBTOTAL III													
Receitas Diversas													
Outras Receitas													
SUBTOTAL IV													
Receitas de Capital													
Alienação de Bens Móveis													
SUBTOTAL V													
TOTAL													
Saldo do Exercício Anterior													
TOTAL GERAL		100		100		100		100				100	100

Obs.1: A coluna “Plano - Ano” apresenta os valores registrados como metas orçamentárias. A coluna “Realizado” apresenta os valores totais alcançados até o momento para o ano em questão.

O menor ano a ser apresentado (Ano – n) poderá ser definido (o número de anos anteriores apresentado será limitado a 5 anos), além de poder ser selecionado o tipo de relatório entre os seguintes títulos:

- Proposta Orçamentária para Ano – Receitas (obs.: apresenta apenas colunas “Plano” para ano em questão).
- Proposta Orçamentária e Realização Financeira para Ano – Receitas (obs.: apresenta apenas colunas “Plano” e “Realizado” para ano em questão).
- Comparação entre a Proposta Orçamentária e os Orçamentos anteriores – Receitas (obs.: não apresentam os percentuais por ano, apenas os valores absolutos do planejamento e as comparações Ano/Ano anterior).

- Proposta Orçamentária e Evolução das Receitas realizadas em anos anteriores (obs.: não apresenta as comparações Ano/Ano anterior).
- Gráfico com Evolução das Receitas realizadas em anos anteriores (obs.: apresenta apenas valores consolidados dos cinco subtotais).

Observação: No caso em que o ano corrente não tenha finalizado os valores correspondentes a este ano (coluna Ano – 1), deverá apresentar os valores dos pagamentos efetuados até o momento, sendo informada no relatório a última data a que estes se referem.

Observação: Este é também um requisito do Sistema de Gestão Financeira (GFIN), sendo o seu atendimento para a gestão de programas dependente do desenvolvimento do GFIN.

Prioridade: Essencial Importante Desejável

[RF017] Analisar Planejamento Orçamentário – Investimentos e Despesas

Este requisito permite ao usuário (por exemplo, o Avaliador de Programa) consultar os seguintes relatórios predefinidos, correspondentes aos investimentos e despesas vinculados ao planejamento orçamentário do ano desejado, conforme as metas orçamentárias registradas (vide [RF010]) no sistema e a realização dos investimentos e despesas (vide [RF013]), e/ou aos investimentos e despesas vinculados a anos anteriores para comparação.

Os relatórios com as metas orçamentárias – investimentos e despesas obedecem ao seguinte formato:

CATEGORIZADOR: INVESTIMENTOS E DESPESAS	Nome da Categoria													
	Plano - Ano		Realizado		Ano - 1		Ano - 2 ...		Ano - n		Ano/Ano-1	Ano/Ano-2...	Ano/Ano-n	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	%	%	%	
Programas Regulares - Bolsas														
No Brasil														
No Exterior														
SUBTOTAL 1														
Programas Regulares - Auxílios a Pesquisa														
Projeto de Pesquisa														
Projeto de Pesquisa - Regular														
Projeto de Pesquisa - Temático														
Vinda de Pesquisador Visitante														
Organização de Reunião Científica e Tecnológica														
Participação em Reunião Científica e Tecnológica														
Publicações Científicas														
Reparo de Equipamentos														
SUBTOTAL A														
Programas Especiais														
PESPI														
PESP2 ...														
SUBTOTAL B														
Programas de Inovação Tecnológica														
PINOV1														
PINOV2 ...														
SUBTOTAL C														
SUBTOTAL 2 (A+B+C)														
SUBTOTAL 1+2														
Despesas de Custeio														
Pessoal e Encargos														
Materiais de Consumo														
Serviços de Utilidade Pública														
Conservação e Manutenção Geral														
Serviços e Encargos														
SUBTOTAL 3														
Despesas de Capital														
Construção e Reforma de Edifícios														
Obras em Andamento														
Veículos														
Equip. de Processamento de Dados / Software														
Mobiliários, Máquinas e Equipamentos														
SUBTOTAL 4														
TOTAL GERAL		100		100		100		100					100	100

Obs.1: A coluna “Plano - Ano” apresenta os valores registrados como metas orçamentárias. A coluna “Realizado” apresenta os valores totais alcançados até o momento para o ano em questão. O menor ano a ser apresentado (Ano – n) poderá ser definido (o número de anos anteriores apresentado será limitado a 5 anos), além de poder ser selecionado o tipo de relatório entre os seguintes títulos:

- Proposta Orçamentária para Ano – Investimentos e Despesas (obs.: apresenta apenas colunas “Plano” para ano em questão, sem categorizador).

- Proposta Orçamentária e Realização Financeira para Ano – Investimentos e Despesas (obs.: apresenta apenas colunas “Plano” e “Realizado” para ano em questão).
- Comparação entre a Proposta Orçamentária e os Orçamentos Anteriores – Investimentos e Despesas (obs.: não apresentam os percentuais por ano, apenas os valores absolutos do planejamento e as comparações Ano/Ano anterior, sem categorizador).
- Proposta Orçamentária e Evolução dos Pagamentos de Investimentos e Despesas realizados em anos anteriores (obs.: não apresenta as comparações Ano/Ano anterior, sem categorizador).
- Gráfico com Distribuição relativa dos Investimentos e Despesas realizados em anos anteriores (obs.: apresenta apenas valores consolidados dos subtotais 1, A, B, C, 3 e 4, sem categorizador).
- Proposta Orçamentária e Distribuição dos Pagamentos do Fomento, por Programas, realizados em anos anteriores (obs.: não apresenta as despesas de custeio e de capital, sem categorizador).
- Gráfico com Distribuição relativa dos Pagamentos do Fomento, por Programas, realizados em anos anteriores (obs.: apresenta apenas valores consolidados dos subtotais 1, A, B e C, sem categorizador).

Observação: No caso em que o ano corrente não tenha finalizado os valores correspondentes a este ano (coluna “Ano – 1”), deverá apresentar os valores dos pagamentos efetuados até o momento, sendo informada no relatório a última data a que estes se referem.

Observação: Este é também um requisito do Sistema de Gestão Financeira (GFIN), sendo o seu atendimento para a gestão de programas dependente do desenvolvimento do GFIN.

Prioridade: Essencial Importante Desejável

[RF018] Analisar Execução Orçamentária dos Programas

Este requisito permite ao usuário (por exemplo, o Avaliador de Programa) consultar os seguintes relatórios predefinidos, correspondentes à distribuição dos pagamentos realizados e quantitativos de processos, listados para cada programa e subdivididos por categorizador. Estes números são referentes a anos anteriores para comparação durante o planejamento orçamentário e/ou análise dos programas.

Os relatórios com a distribuição dos pagamentos e quantitativos por categorizador obedecem ao seguinte formato:

CATEGORIZADOR: PROGRAMAS	Nome da Categoria											
	Ano Atual				Ano - 1 ...				Ano - n			
	R\$	%	Qtd	%	R\$	%	Qtd	%	R\$	%	Qtd	%
Programas Regulares - Bolsas												
Bolsas no País												
Bolsas no Exterior												
SUBTOTAL 1												
Programas Regulares - Auxílios a Pesquisa												
Projetos de Pesquisa												
Regulares												
Temáticos												
Vinda de Pesquisador Visitante												
Organização de Reunião Científica e Tecnológica												
Participação em Reunião Científica e Tecnológica												
Publicações Científicas												
SUBTOTAL A												
Programas Especiais												
PESPI												
PESP2 ...												
SUBTOTAL B												
Programas de Inovação Tecnológica												
PINOV1												
PINOV2 ...												
SUBTOTAL C												
SUBTOTAL 2 (A+B+C)												
TOTAL GERAL (1+2)		100		100		100		100		100		100

O menor ano a ser apresentado (Ano – n) poderá ser definido, além de poder ser selecionado o tipo de relatório entre os seguintes títulos:

- Distribuição dos Pagamentos do Fomento e Quantidade de Processos, por Programas, realizados em anos anteriores na Área de alocação de recursos indicada (obs.: utiliza o categorizador “Área de alocação de recursos” e indica como nome da categoria a área previamente escolhida).
- Distribuição dos Pagamentos do Fomento e Quantidade de Processos, por Programas, realizados em anos anteriores para processos vinculados à instituição indicada (obs.: utiliza o categorizador “Instituição de vínculo do processo” e indica como nome da categoria a instituição previamente escolhida).
- Distribuição dos Pagamentos do Fomento e Quantidade de Processos, por Programas, realizados em anos anteriores para pesquisadores vinculados à Instituição de vínculo indicada (obs.: utiliza o categorizador “Instituição de vínculo do pesquisador responsável” e indica como nome da categoria a instituição previamente escolhida).

Observação: No caso em que o ano corrente não tenha finalizado os valores correspondentes a este ano (coluna “Ano – 1”), deverá apresentar os valores dos pagamentos efetuados até o momento, sendo informada no relatório a última data a que estes se referem.

Observação: Este é também um requisito do Sistema de Gestão Financeira (GFIN), sendo o seu atendimento para a gestão de programas dependente do desenvolvimento do GFIN.

Prioridade: Essencial Importante Desejável

[RF019] Analisar Execução Orçamentária de Programa(s) por Categorizador

Este requisito permite ao usuário (por exemplo, o Avaliador de Programa) consultar os seguintes relatórios predefinidos, correspondentes à distribuição dos pagamentos realizados e quantitativos de processos, listados para cada categoria escolhida e subdivididos por programa. Estes números são referentes a anos anteriores para comparação durante o planejamento orçamentário e/ou análise dos programas.

Os relatórios com a distribuição dos pagamentos e quantitativos por programa obedecem ao seguinte formato:

PROGRAMA: Categorizador	Nome do Programa ou Linha de Fomento / Todos											
	Ano Atual				Ano - 1 ...				Ano - n			
	R\$	%	Qtd	%	R\$	%	Qtd	%	R\$	%	Qtd	%
TOTAL GERAL			100				100				100	

Exemplos:

PROGRAMA: Área de Alocação de Recursos	Bolsas no País											
	Ano Atual				Ano - 1 ...				Ano - n			
	R\$	%	Qtd	%	R\$	%	Qtd	%	R\$	%	Qtd	%
Agronomia e Veterinária												
Arquitetura e Urbanismo												
Astronomia Espacial												
Biologia												
Ciências Humanas e Sociais												
....												
TOTAL GERAL			100				100				100	

PROGRAMA: Instituições / Categoria Institucional	Todos											
	Ano Atual				Ano - 1 ...				Ano - n			
	R\$	%	Qtd	%	R\$	%	Qtd	%	R\$	%	Qtd	%
USP												
UNICAMP												
UNESP												
Institutos de Pesquisa do Estado de São Paulo												
Instituições Federais de Pesquisa												
Entidades Particulares de Ensino e Pesquisa												
Sociedades e Associações Científicas e Prof.												
Empresas Particulares												
Entidades Municipais												
Sem Vínculo Institucional												
TOTAL GERAL		100		100		100		100		100	100	

O menor ano a ser apresentado (Ano – n) poderá ser definido, além de poder ser selecionado o tipo de relatório entre os seguintes títulos, conforme categorizador e /ou colunas apresentadas:

- Distribuição dos Pagamentos do Fomento e Quantidade de Processos, por Área de alocação de recursos, realizados em anos anteriores no Programa indicado (obs.: utiliza o categorizador “Área de alocação de recursos” e indica como nome do programa o programa ou linha de fomento previamente escolhido, podendo também escolher a opção “Todos”).
- Distribuição dos Pagamentos do Fomento e Quantidade de Processos, por Instituição de Vínculo dos Processos, realizados em anos anteriores no Programa indicado (obs.: utiliza o categorizador “Instituição de vínculo do processo” e indica como nome do programa o programa ou linha de fomento previamente escolhido, podendo também escolher a opção “Todos”).
- Distribuição dos Pagamentos do Fomento e Quantidade de Processos, por Instituição de Vínculo dos Pesquisadores, rea-

lizados em anos anteriores no Programa indicado (obs.: utiliza o categorizador “Instituição de vínculo do pesquisador responsável” e indica como nome do programa o programa ou linha de fomento previamente escolhido, podendo também escolher a opção “Todos”).

Observação: No caso em que o ano corrente não tenha finalizado os valores correspondentes a este ano (coluna “Ano – 1”), deverá apresentar os valores dos pagamentos efetuados até o momento, sendo informada no relatório a última data a que estes se referem.

Observação: Este é também um requisito do Sistema de Gestão Financeira (GFIN), sendo o seu atendimento para a gestão de programas dependente do desenvolvimento do GFIN.

Prioridade: Essencial Importante Desejável

3.5 Avaliação

[RF020] Emitir Parecer de Consulta sobre o Fomento

Este requisito permite ao respondente realizar a emissão de um parecer de consulta sobre o fomento anteriormente concedido ou solicitado [RF027].

As características relacionadas a este requisito estão descritas no documento de requisitos do ARPF [7], em que são consideradas as funcionalidades referentes ao preenchimento dos questionários de respostas das rodadas de avaliação do ARPF, a serem reutilizadas para auxiliar a avaliação de programas do GPROG.

Prioridade: Essencial Importante Desejável

[RF021] Extração das Respostas aos Pareceres

Este requisito permite a extração de dados das respostas aos campos (critérios ou questões) dos pareceres para o *Data-warehouse* do projeto na ferramenta de BI para a análise e o tratamento das informações obtidas, tais como a geração de gráficos e relatórios *ad hoc*, visando à avaliação de programas.

Prioridade: Essencial Importante Desejável

[RF022] Consultar Pareceres de Consulta sobre o Fomento

Este requisito permite ao usuário (por exemplo, o Avaliador de Programa) consultar no SAGe os pareceres de consulta sobre o fomento já emitidos no ARPF no contexto de uma avaliação de programa.

O sistema disponibilizará lista dos pareceres de consulta sobre o fomento emitidos para aquela avaliação, apresentando na lista o número do processo, o nome do respondente e o nome do modelo do parecer emitido, entre outros. Ao ter acesso a cada parecer, o sistema apresentará, em adição ao conteúdo do próprio parecer de consulta respondido, os resultados dos pareceres de assessoria (proposta inicial e RC)⁷ já emitidos para o processo em questão, mantendo-se o sigilo do nome dos assessores. Esta funcionalidade só estará disponível para os processos SAGe.

Prioridade: Essencial Importante Desejável

⁷ Neste caso, considerando apenas os processos SAGe.

[RF023] Emitir Parecer de Avaliação de Programa

Este requisito permite ao Avaliador de Programa realizar a emissão de um parecer de avaliação de programa.

O SAGe disponibilizará opção para exibir os pareceres de avaliação de programa às avaliações de programa que o usuário estiver associado, ordenados por situação do parecer. Ao selecionar um parecer a emitir, o sistema apresentará os critérios de avaliação para elaboração do parecer, de acordo com modelo de parecer configurado previamente para a avaliação do programa correspondente ([RF004] e [RF005]).

O sistema disponibilizará opção de o usuário salvar e alterar o parecer até que este esteja finalizado, para só então disponibilizá-lo à FAPESP. Após a submissão do parecer, o sistema não permitirá mais que sejam realizadas alterações no parecer.

O parecer de avaliação de programa contém:

- Critérios de avaliação configurados para avaliar o programa
- Relatório detalhado da avaliação (documento a ser anexado)
- Resultado

Os resultados podem ser os seguintes, a serem apresentados nesta ordem:

- O programa está atingindo plenamente seus objetivos
- O programa está atingindo satisfatoriamente seus objetivos
- O programa está atingindo razoavelmente seus objetivos
- O programa não está atingindo seus objetivos
- Não foi possível avaliar os objetivos do programa

Após o envio do parecer, ele estará disponível na FAPESP para todos que tenham acesso à sua visualização.

Prioridade: Essencial Importante Desejável

3.6 Acompanhamento da Avaliação

[RF024] Consultar Avaliação de Programa

Este requisito permite ao usuário (por exemplo, o Membro da Diretoria) consultar pareceres de avaliação de programas já emitidos sobre a avaliação de programa.

O sistema disponibilizará lista dos pareceres de avaliação de programas que já tenham sido emitidos, apresentando na lista o nome do programa e o resultado da avaliação definido junto com o parecer e opção de o usuário ter acesso a informações detalhadas sobre a avaliação de programa, incluindo o acesso à visualização para impressão de cada parecer e do documento anexado contendo o relatório detalhado da avaliação.

Prioridade: Essencial Importante Desejável

[RF025] Consultar Sumário de Avaliação de Programa

Este requisito permite a qualquer usuário externo consultar no SAGe (acesso pela internet) os pareceres de avaliação de programas já emitidos. O sistema disponibilizará lista dos pareceres deste tipo que já tenham sido emitidos, apresentando na lista o identificador da avaliação de programa e a data da emissão do parecer. A partir desta funcionalidade, o usuário terá acesso apenas à visualização do parecer (sumário da avaliação) e à lista dos objetos de avaliação associados [RF030], não tendo acesso às informações detalhadas sobre a avaliação nem ao documento anexado contendo o relatório detalhado.

Prioridade: Essencial Importante Desejável

[RF026] Monitorar Pareceres de Consulta sobre o Fomento

Este requisito permite, por exemplo, ao Avaliador de Programa, realizar a solicitação e acompanhar o recebimento de pareceres de consulta sobre o fomento no contexto de uma avaliação de programa.

As características relacionadas a este requisito estão descritas no documento de requisitos do ARPF [7], onde são consideradas as funcionalidades referentes à monitoração das rodadas de avaliação do ARPF, a serem reutilizadas para auxiliar a avaliação de programas do GPROG.

Prioridade: Essencial Importante Desejável

[RF027] Solicitar Parecer(es) de Consulta sobre o Fomento

Este requisito permite, por exemplo, ao Avaliador de Programa, solicitar um (ou um conjunto de) parecer(es) de consulta sobre o fomento para “respondente(s)” previamente selecionado(s) [RF006].

As características relacionadas a este requisito estão descritas no documento de requisitos do ARPF [7], onde são consideradas as funcionalidades referentes à solicitação de resposta aos questionários das rodadas de avaliação do ARPF, a serem reutilizadas para auxiliar a avaliação de programas do GPROG.

Observação: Não será mais necessária a geração de senha aos respondentes no momento da solicitação de parecer no ARPF. Em vez disso, deverá ser instruído o cadastramento do usuário no SAGE na mensagem aos pesquisadores de processos extra-SAGE, cujos dados tenham sido carregados a partir do CRAB, e que ainda não tenham se cadastrado no SAGE.

Após a solicitação do(s) parecer(es), cada “respondente” terá acesso à emissão de parecer(es) de consulta sobre o fomento para o qual foi convidado [RF020].

Prioridade: Essencial Importante Desejável

[RF028] Cobrar Parecer de Consulta sobre o Fomento

Este requisito permite, por exemplo, ao Avaliador de Programa, realizar uma cobrança de um parecer de consulta anteriormente solicitado.

As características relacionadas a este requisito estão descritas no documento de requisitos do ARPF [7], onde são consideradas as funcionalidades referentes à cobrança de resposta aos questionários das rodadas de avaliação do ARPF, a serem reutilizadas para auxiliar a avaliação de programas do GPROG.

Prioridade: Essencial Importante Desejável

[RF030] Consultar Objetos Avaliados por Avaliação de Programa

Este requisito permite a qualquer usuário externo ou interno consultar a lista de objetos de avaliação associados a uma avaliação de programa cadastrada.

Para cada avaliação de programa esta funcionalidade possibilita apresentar uma lista dos objetos de avaliação selecionados para as rodadas de avaliação [RF006] relacionadas. As informações apresentadas dependem do tipo de objeto de avaliação associado.

As informações por tipo de objeto de avaliação são:

- Equipamentos: Nome do equipamento / Valor em US\$ / Localização / Responsável pelo processo / Número do processo / Vigência

- Bolsas: Nome do bolsista / Titulação atual / Linha de fomento / Orientador / Número do processo / Vigência
 - Inovação Tecnológica: Nome da empresa / Principais atividades / Título / Responsável pelo processo / Número do processo / Vigência
 - Publicações: Tipo / Título / Autor(es) / Editora / Responsável pelo processo / Número do processo / Vigência
 - Patentes: Tipo / Título / Autor(es) / Setor industrial / Responsável pelo processo / Número do processo / Vigência
 - Outros Resultados Científicos: Título / Autor(es) / Responsável pelo processo / Número do processo / Vigência
- Obs.: Para o tipo de objeto de avaliação “genérico” não haverá consulta disponível de objetos avaliados.

Prioridade: Essencial Importante Desejável

4. Requisitos Não-Funcionais

Esta seção deve apresentar os requisitos técnicos não-funcionais que foram identificados junto à FAPESP durante o levantamento de requisitos específicos para este sistema. Os demais requisitos não-funcionais identificados e que valem para todos os sistemas e subsistemas do SAGe estão incluídos no documento de requisitos gerais do sistema SAGe [2].

Não foram identificados, até o momento, requisitos não-funcionais específicos para este subsistema.

5. Escopo Negativo

Esta seção apresenta os requisitos técnicos não contemplados pelo sistema, além dos já listados no Plano do Projeto [1] (seção Requisitos do Sistema – Escopo Negativo).

- Atualização na base de dados dos sistemas legados existentes.
- Manutenção de qualquer espécie nos sistemas existentes na FAPESP, mesmo que seja adequação para integrarem-se aos novos módulos.
- Elaboração de *Data warehouse* da base de dados dos sistemas legados.
- Aplicação do GPROG e do ARPF a tipos de objetos de avaliação diferentes dos previstos neste documento (vide requisito [RF003]).
- Atualização dos dados por meio do uso dos formulários do ARPF, pois se considera que a atualização de dados referentes a processos, pesquisadores, empresas e equipamentos deva ser feita pelo SAGE.
- Disponibilização de informações sobre processos extra-SAGE, no contexto da gestão de programas.

6. Referências

- [1] Plano do Projeto – SAGE_PPR.doc
- [2] Documento de Requisitos Gerais do Projeto SAGE – SAGE_REQ_Geral.doc (em elaboração)

- [3] Documento de Requisitos do Subsistema Controle de Acesso – SAGe_CA-REQ.doc
- [4] Carvalho da Silva, Alberto. Atividades de Fomento à Pesquisa e Formação de Recursos Humanos Desenvolvidas pela FAPESP entre 1962 e 2001. São Paulo: FAPESP, 2004
- [5] Proposta Orçamentária da FAPESP para 2004
- [6] Documento de Requisitos do Sistema de Apoio a Decisão – SAGe_DECIDE-REQ.doc
- [7] Documento de Requisitos do Sistema de Avaliação de Resultados de Políticas de Fomento – SAGe_ARPF-REQ.doc